

KRIOLIDADI

O talento e a agenda dos artistas destas dez ilhas não deixam dúvidas - a cultura manterá em 2005 o estatuto de maior e melhor veículo de projecção de Cabo Verde no mundo e de reafirmação da identidade crioula. Ano em que se comemora o trigésimo aniversário da independência e o centenário do nascimento do compositor B. Leza, 2005 promete ser, da música à dança, da literatura às artes dramáticas, da investigação à linguística, de grandes realizações para o país. No rol das actividades previstas não faltam sequer festivais internacionais de música.



REFORÇO

da soberania cultural

O ano começa com uma forte campanha de lançamento de livros, em Janeiro, sob a chancela do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. A honra de estreia cabe a David Hopffer Almada e o seu livro de poesia, "*Vivências*", lançado ontem na Praia. A seguir, o IBNL reedita "*Na Boca Notí*", de Tomé Varela e apresenta ao público a nova obra de Dany Spínola - "*Evocações*" -, que reúne textos, trabalhos e entrevistas à volta da cultura. Para Fevereiro ou Março, está reservado o lançamento de "*In Memoriam - João Lopes*" -, livro que reúne textos e correspondência do escritor com elementos do movimento Claridade, organizado pelo seu filho, o antropólogo João Lopes Filho.

E, para assinalar o centenário do nascimento do B. Leza, o IBNL apresentará, em data

ainda não definida, a biografia deste grande compositor cabo-verdiano, da autoria de Gláucia Nogueira. O homem que revolucionou a nossa música no século XX será também homenageado por um variado programa cultural, que está a ser montado, e envolverá o Ministério da Cultura e as câmaras municipais, sobretudo a de São Vicente, ilha onde B. Leza nasceu e viveu longos anos.

Com o patrocínio do Ministério da Cultura será ainda editado "*História Concisa de Cabo Verde*", volume dirigido principalmente para o ensino e o grande público. Ao mercado também chegará este ano, após várias tentativas falhadas, o *Dicionário Bilingue Crioulo-Português*.

Dentre as várias obras que estão na forja, e que deverão ser lançadas durante 2005, está

"*O Solitário*", o primeiro romance de Tchalê Figueira e o quarto livro de Filinto Elísio, desta feita em parceria com o fotógrafo russo Sergei, "*Das Hespérides*", contendo fotos e textos sobre as ilhas.

O Instituto Camões- Centro Cultural Português vai reeditar "*Nos tempos do Porto Grande do Mindelo*", de António Leão Correia e Silva, esgotado há muito no mercado. Quanto à Ilhéu Editora entrará em 2005 em grande, com o lançamento de mais um romance de Teixeira de Sousa, "*Ó Mar de Túrpidas Vagas*", numa alusão a um poema de Eugénio Tavares.

Dança

No domínio da dança, destaca-se mais uma vez a Raiz di Polon, que conta inaugurar ofici-

almente, este mês, a sua escola de dança - "*Corpo e Voz*". Em Fevereiro, Bety Fernandes e Rosy Timas, as duas únicas bailarinas da companhia, partem em digressão pelo continente africano com a peça "*Dois sem Três*". É a recompensa pela conquista do prémio especial do júri dos V Encontros Coreográficos da África e Índico, no ano de 2002.

A presença em palcos internacionais prossegue em Março, quando o Raiz di Polon realizará a estreia internacional da peça "*Ruínas*", no Pollyzandra Festival, em Hamburgo, Alemanha. No final do ano, mais propriamente entre 7 e 17 de Dezembro, a companhia crioula participa nos Jogos da Francofonia, em Niamey, Níger. Para o território nacional, estão agendadas duas estreias baseadas em textos de Mário Lúcio Sousa: "*D. Quixote das Ilhas*" e

“*Ela e o Espelho*”, em Março ou Abril e Setembro, respectivamente.

A luta por uma melhor dança contemporânea cabo-verdiana tem ainda dois outros protagonistas - António Tavares e Marlene Freitas. A bailarina estreia no próximo dia 15, a sua primeira criação (*The band snaps off, a tone is heard - Notes of a Kaspar*), no Centro Cultural de Belém, em Lisboa (ver pág. 5). Também em Portugal vai estar o coreógrafo António Tavares para apresentar a sua nova obra - “*K’me Deus*”. A peça, cuja banda sonora está a cargo de Voginha, Bau e Hernâni, estreia no dia 25 de Janeiro, no Rivoli (Porto) e segue para o Teatro Gil Vicente, em Coimbra, e Ton-dela, nos dias 28 e 29, respectivamente.

Teatro

O maior evento teatral do país - o 11º Festival Internacional de Teatro do Mindelo - acontece de 8 a 18 de Setembro. No palco grupos de Cabo Verde, Brasil, Portugal, Guiné-Bissau, França, Espanha e, possivelmente, Estados Unidos. A Associação Mindelact tem agendado para 2005 dois outros grandes acontecimentos: o lançamento, ainda este mês, do concurso de dramaturgia nacional, em parceria com a Associação de Escritores Cabo-Verdianos, e a abertura oficial, em Março, do Centro de Documentação e Biblioteca Teatral do Mindelo.

Mas antes de tudo isto, acontece uma acção de formação aos grupos teatrais da ilha Brava. No Março Mês do Teatro, além de participarem mais grupos de outras ilhas, prevê-se a realização, pela primeira vez na história do evento, de um concurso de sketches. Actividade organizada pelo Grupo de Teatro Estrelas do Sul, ilha do Sal, o Sketch 2005 ocorrerá no primeiro fim-de-semana de Março.

Ao longo do ano, o Grupo de Teatro do Centro Cultural Português do Mindelo, sem dúvida, a mais activa trupe cabo-verdiana, estreia duas novas peças: “*Mar alto*”, de Mro-zec, autor polaco, e “*Auto da Compadecida*”, de Ariano Suassuma, do Brasil, em Março e Setembro, respectivamente. Com “*As três irmãs*”, de Tchekov, o GTCCPM fará uma temporada em Abril. No âmbito do X Curso de Iniciação Teatral estão previstas várias actividades a serem protagonizadas pelos formandos. Assim, em Março, farão um exercício de teatro de rua (“*Os bichos invadem a Praça*”), reservando para Julho, a montagem da peça colectiva, “*Salada*”.

Crianças em Palco

Com a criação, no ano passado, do grupo Teatro Infantil do Mindelo (TIM) abriram-se novas perspectivas para o teatro dirigido às crianças, agora prestes a concretizarem-se. Desta forma, além de espectáculos de marionetas na Praça Nova, inserido no programa Março Mês do Teatro, e da participação no Festival Mindelact 2005, o TIM está a produzir a peça “*O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*”, do casal brasileiro Jorge Amado e Zélia Gattai, com estreia prevista para Junho, o mês das crianças, além de outras histórias tradicionais que serão reencenadas.

E, firmado que está o teatro em São Vicente, o Instituto Camões - Centro Cultural Português e Cooperação Portuguesa promovem este ano um projecto de descentralização do teatro, com a abertura de um outro curso, desta feita na cidade da Praia. O sucesso deste primeiro ano de trabalho, que será dirigido pelo actor cabo-verdiano João Paulo Brito, poderá resultar na criação de um grupo teatral e ditará o futuro de outras edições da formação.

Música

Na música, é longa a lista de artistas que pretendem dar à estampa um novo trabalho discográfico: Tcheka, Djosinha, Gilyto, Dudú Araújo, Nando da Cruz, Eduíno dos Ferro-Gaita, Morgadinho, Diva Barros, Quatro Mais, Maria de Barros são apenas alguns. Já para Janeiro, por ocasião do Dia do Município de São Vicente, a câmara local prevê inaugurar a Escola de Música. As obras, iniciadas há 15 anos e com um orçamento inflacionado que ultrapassou os 50 mil contos, chegam enfim à fase de acabamento. Mas, à velocidade em que decorrem estes retoques finais na Escola de Música, parece ser pouco provável a sua inauguração no dia 22 deste mês.

Cabo-verdianos no Mundo

Os músicos cabo-verdianos continuarão a conquistar o mundo em 2005, a começar com Lura, que actua no Midem 2005, uma das maiores feiras de world music à volta do globo, no próximo dia 24 (ver pág. 3). Lá mais para o Verão, o conjunto Ferro-Gaita participará no Festival Nuits d’Afrique em Montreal, Canadá. Segue-se Tcheka, o cantor escolhido para representar Cabo Verde nos Jogos da Francofonia. Mayra Andrade, que foi a vencedora da medalha de ouro na edição de 2000 desse evento, prossegue o seu desfile de talento com concertos em países como França, Portugal, Itália e Alemanha. Teófilo Chantre e Mariana Ramos seguem na sua cruzada de divulgação em França enquanto Vasco Martins, verá uma sinfonia sua, a quarta, ser interpretada mais uma vez por uma orquestra estrangeira. Neste caso é a Bourbaki Ensemble, da Austrália, que tocará “*Com o oceano no coração*”, em Março.

Prémios

Vislumbra-se por isso difícil a decisão do júri dos vários prémios em que poderão participar artistas cabo-verdianos este ano. As promessas da cultura estarão no Certame Macaronésico para jovens artistas, que abarca domínios tão diversos como banda desenhada, fotografia, desenho, escultura, música, literatura e cinema documental e de ficção.

Também entrará em vigor este ano o Prémio Ildo Lobo, instituído pelo Ministério da Cultura. Em jogo estão prémios de 50 mil escudos para cada uma das áreas - música, artes plásticas, audiovisual, artes cénicas e artesa-

nato. A este prémio juntam-se outros dois que vão ser atribuídos pela primeira vez este ano pelo MC. São eles, o Grande Prémio Cidade Velha - um prémio de consagração de uma carreira dedicada à investigação - e um outro que distinguirá jornalistas que deram forte contributo à divulgação da cultura nacional.

Ministro Insatisfeito

Consciente das críticas que os artistas têm dirigido à actuação do Ministério da Cultura, o titular dessa pasta, Manuel Veiga, afirma que também ele está insatisfeito “*porque é preciso fazer muito mais*”. E, segundo Veiga, esforços já estão a ser envidados nesse sentido.

Lei do Mecenato

Assim, no que diz respeito à Lei do Mecenato, aprovado no ano passado pelo parlamento, o ministro alega que “*só falta ser emitido um despacho do Ministério das Finanças, que cria o registo dos mecenas, pois quem apoiar a cultura vai ter deduções nos impostos*”. Para esclarecer os potenciais mecenas e o público em geral, “*vai ser produzida uma brochura com a lei do mecenato e o regulamento à volta disso*”. Abordado sobre o destino do Fundo de Apoio à Cultura, Veiga afirmou que “*já existe e consta do orçamento geral para o ano de 2005, tal como tinha constado do orçamento de 2004, tendo beneficiado alguns artistas*”.

Crioulo Oficial

Defensor da oficialização do crioulo, o ministro garante que o crioulo será oficializado neste ano de 2005. Nesse sentido, afirma, “*vou apresentar para aprovação no Conselho de Ministros um diploma que reconhece ao crioulo todas as funções de uma língua oficial, que são a possibilidade de ser ensinada, utilizada na administração pública e, possivelmente, na comunicação social*”.

Por isso, conhecida que é a reticência de algumas franjas da população à oficialização do crioulo, vai ser organizada, no segundo semestre de 2005, uma espécie de operação de charme a favor do crioulo - o 11º Congresso de Estudos Crioulos. “*Virão à cidade da Praia estudiosos de todo o mundo*”, afirma o ministro da Cultura, que é também vice-presidente da organização CEC. Um projecto que necessita da aprovação do governo.

Tabanka Património Mundial

Projecto igualmente importante para Cabo Verde é a apresentação da candidatura da tabanca a património mundial imaterial. De acordo com Manuel Veiga, “*o dossier já está na Unesco, onde foi bem acolhido*”. O resultado será conhecido lá para Junho ou Julho. “*Estamos esperançados que a tabanca será considerada património mundial imaterial*”, manifesta com optimismo o ministro,

acrescentando que importantes diligências estão a ser feitas no sentido de apresentar a candidatura de sítios históricos como Cidade Velha, a zona histórica da cidade de São Filipe, Chã das Caldeiras e Salinas de Pedra de Lume. Neste sentido vão ser desenvolvidos trabalhos de consolidação das ruínas da antiga cidade de Ribeira Grande. “*Vamos também investir no património humano da Cidade Velha*”, afirma Veiga, por isso “*será construído um centro de transformação de produtos locais, com o apoio da Cooperação Espanhola*”.

Rubon Manel

Em maré de valorização do património histórico e cultural de Cabo Verde, o Ministério da Cultura conta erquer este ano um monumento em memória da rebelião de Rubon Manel, ocorrida em Santa Catarina em 1910.

CNA é prioridade

Anunciada para 2004, a reabertura do Centro Nacional de Artesanato não aconteceu. Daí que, garante Manuel Veiga, “*o CNA é prioridade neste ano de 2005*”. Outro museu está também na forja - o Museu Nacional. “*Estamos a negociar com a Câmara Municipal da Praia para transformar o Quartel Jaime Mota em Museu Nacional, pois, o Ministério da Cultura possui um considerável espólio, mas não tem espaço para expô-lo ao grande público*”, diz o ministro. *Démarches* estão também a ser feitas, segundo ele, “*no sentido de transformar a casa de Eugénio Tavares, na Brava, num museu*”.

Festival Internacional

O ano deverá contar com várias outras iniciativas culturais. Por altura do 5 de Julho, por exemplo, está previsto um festival internacional de música, cuja organização vai estar a cargo dos Mendes Brothers e a equipa que realiza o festival de Nova Orleans, nos EUA, com músicos de várias partes do mundo e que no ano passado contou com a participação dos Ferro-e-Gaita. Pretende-se, na verdade, que a próxima edição do New Orleans Festival seja feita em Cabo Verde de forma descentralizada, de modo a contemplar outros espaços que não apenas a Cidade da Praia.

Festival da Nova Geração

Este é também o ano de um outro festival, dedicado aos músicos da nova geração: Lura, Tcheka, Mayra, Sara Tavares, etc.

Não faltará por isso matéria para “*alimentar*” a “*Dá Fala*”, revista de cultura que será lançada no Mindelo, a 11 de Fevereiro, sob os auspícios da Cooperação Portuguesa e da Associação Fou-Naná e dirigida pela jornalista portuguesa Marta Lança.

KRIOLIDADI

Agenda Cultural

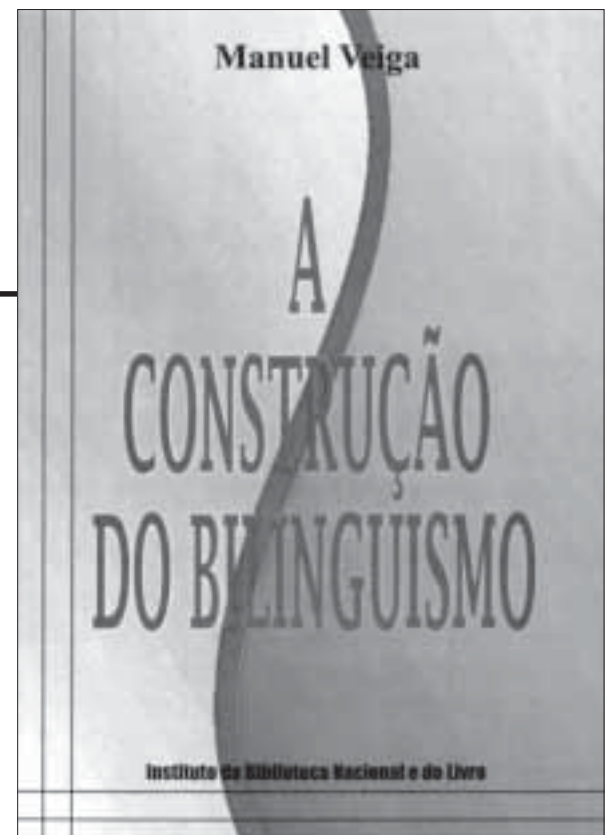


← Maria de Barros é a artista convidada pelo embaixador de Cabo Verde nas Nações Unidas para representar a cultura do nosso país durante a Cimeira Anual da ONU, que ocorre de amanhã, 8, até o dia 15 de Janeiro, nas Ilhas Maurícias.

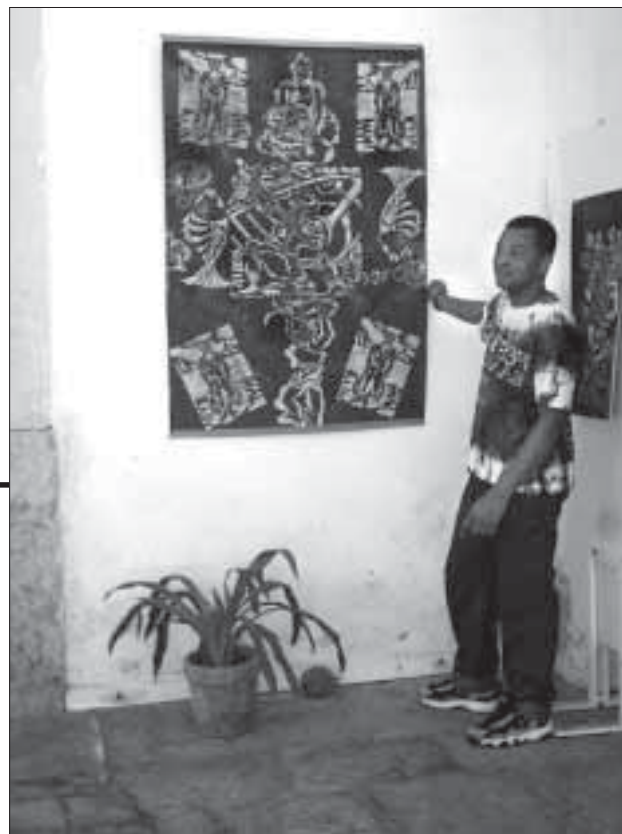


← Estudiosos do crioulo cabo-verdiano, da Society for Pidgin and Creole Linguistics participam, hoje e amanhã, no 79º Encontro Anual da Sociedade Linguística da América, que acontece no Hyatt Regency, em São Francisco, Estados Unidos.

→ É apresentado no próximo dia 11, terça-feira, às 18h15, no Centro Cultural do Mindelo, o livro "Construção do Bilinguismo", do linguista Manuel Veiga, actual ministro da Cultura de Cabo Verde.



→ Sóta Coronel mostra seus trabalhos de batik, pintura e tapeçaria a partir do próximo dia 13 de Janeiro, na vila dos Espargos, ilha do Sal. O artesão, que se dedica especialmente a conceber peças que versam sobre a cultura cabo-verdiana, permanecerá depois na ilha para ministrar uma formação a convite da Câmara Municipal local.



→ No Quintal da Música pode apreciar hoje, sexta-feira, o Tropical Som. Amanhã, 8, Kiss, Lela Violão, Africano e Jorge fazem a música. Durante a semana tem ainda as Batacudeiras de Taiti (3ª feira), Bino Barros e Bino Preto (4ª feira) e Betinho, Lulan e Mário Luís (5ª feira).



← O realejo é o instrumento de eleição de Gilles Buttin, músico de nacionalidade francesa, que apresenta este fim-de-semana dois espectáculos em São Vicente e Santo Antão. Estão também previstas actuações nos Mosteiros, São Filipe, Assomada e Praia, nomeadamente no Centro Cultural Francês (CCF), ISE, o Liceu da Várzea, Escola Les Alizés, e mercado Sucupira.



KRIOLIDADI

LURA

no Midem 2005

Música



A 24 de Janeiro de 2005, Lura abrirá uma nova porta de oportunidades para a sua ascensional carreira musical, quando subir ao palco do Palais des Congrès, em Cannes, sul de França, para apresentar ao vivo o terceiro álbum da sua carreira a solo, “*Di Korpu ku Alma*”, aos participantes da 39ª edição do Midem.

Evento que dura cinco dias, 23 a 27 de Janeiro, o Midem é um dos mais importantes mercados mundiais da música, um espaço de reunião de produtores, importadores e exportadores, editoras independentes e artistas onde, além de concertos ao vivo, podem nascer parcerias e acordos importantes.

Estima-se, por isso, que nove mil pessoas, provenientes de 94 países, se deslocarão ao Palais des Congrès - o mesmo palco que todos os anos acolhe o Festival Internacional de Cinema de Cannes.

Daí ser esta uma oportunidade soberana para Lura conquistar novos mercados com

“*Di Korpu ku alma*”, pois entre os espectadores estarão os representantes dos gigantes BMG, Sony Music, Universal, Warner Music, Dreamworks, dentre outras importantes editoras mundiais.

Mas o Midem não é apenas um fórum de excelentes oportunidades para encetar bons negócios. Os organizadores estão também a preparar acções de formação para artistas e outros profissionais da música, entre elas vários seminários sobre música electrónica, imagem, vídeo e DVD, etc.

No que toca a figuras destacáveis, este ano a homenagem principal é dirigida a Bruce Ludvall, o presidente da divisão de música clássica e jazz da EMI, nos Estados Unidos. O executivo será distinguido num jantar a 24 de Janeiro, o mesmo dia em que Lura, uma das cantoras que mais pontos marcou junto do público em 2004, actuará no Palais des Congrès.

Teresa Sofia Fortes

Marlene Freitas estreia-se no CCB

A bailarina cabo-verdiana Marlene Freitas apresenta no próximo dia 15, sábado, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, às 19 horas (hora local), a sua primeira criação - “*The band snaps off, a tone is heard*”. Trata-se de um solo, que será apresentado no âmbito do projecto Box Nova, um espaço de programação para jovens criadores da dança contemporânea que é anualmente realizada na capital portuguesa.

“*The band snaps off, a tone is heard*” nasceu, segundo Marlene Freitas, “*da leitura do texto de Peter Handke, numa altura em que comecei a questionar a minha formação em dança, ao mesmo tempo que a noção de corpo social e os processos de aprendizagem associados tornaram-se motivo do meu interesse*”.

Em cena ver-se-á, por isso, “*o diálogo entre um corpo e uma cadeira, que mostram a angústia inerente ao processo de socialização de um ser humano totalmente descontextualizado*”, diz Marlene Freitas. Ou seja, “*um corpo socialmente aceite é um corpo institucionalizado, cujas regras internas (sistemas nervoso, muscular, visceral e esqueleto) e externas (o resultado do seu funcionamento interno, bem como as técnicas corporais que se adquirem) funcionam de forma a atingir objectivos com maior eficácia*”.

E, neste espectáculo, é o ritmo a forma eleita de comunicação, usando um vocabulário que, nas palavras de Marlene Freitas, está “*entre o balançar e a fragmentação do corpo, saltos rítmicos e quedas*”. Assim, prossegue a bailarina, “*nes-*

te trabalho o corpo move-se a partir de um processo exaustivo de escuta de si próprio” e “*o conteúdo imagético e afectivo surge como força impulsionadora do movimento e da sua manipulação*”.

Marlene Freitas estudou no P.A. R.T.S - Performing Arts Research and Training Studios, em Bruxelas, dirigida por Anne Teresa De Keersmaeker. Também esteve na Escola Superior de Dança e na Faculdade de Motricidade Humana, ambas em Lisboa. E antes desta que é a sua primeira peça, a bailarina, que é natural de São Vicente, trabalhou com os coreógrafos António Tavares, Clara Andermatt, Francisco Camacho, Jean-Paul Bucchieri, Ludger Lamers, Olga Roriz, Tânia Carvalho, entre outros.

TSF



Dança

KRIOLIDADE

ASTROLOGIA

2ª Semana de Janeiro

CARNEIRO



CARTA DA SEMANA: Rei de Copas, que significa **Poder de Concretização**.

AMOR: Através da comunicação poderá impressionar a pessoa que ama.

SAÚDE: Descanse e medite mais de modo a encontrar o equilíbrio interior que tanto necessita.

DINHEIRO: Não seja tão distraído, concentre-se seriamente no que faz.

Número da Sorte: 50

Números da Semana: 15, 20, 24, 36, 45, 49.

GÊMEOS



CARTA DA SEMANA: Ás de Paus, que significa **Energia, Iniciativa**.

AMOR: Dedique mais tempo ao seu amor.

SAÚDE: Previna-se contra possíveis problemas intestinais.

DINHEIRO: Altura ideal para realizar aquela viagem que há tanto deseja.

Número da Sorte: 23

Números da Semana: 5, 9, 17, 20, 39, 49.



LEÃO

CARTA DA SEMANA: 8 de Ouros, que significa **Esforço Pessoal**.

AMOR: A sua forte intuição ajudá-lo-á a resolver um problema amoroso.

SAÚDE: Poderá sentir um ligeiro desconforto devido a dores nas costas.

DINHEIRO: Trabalhar é importante, mas dê mais atenção aos seus filhos.

Número da Sorte: 72

Números da Semana: 5, 15, 26, 29, 38, 39.



SAGITÁRIO

CARTA DA SEMANA: A Força, que significa **Força, Domínio**.

AMOR: Não seja demasiado rabugento com o seu amor. Mantenha a boa disposição e divirta-se.

SAÚDE: Cuidado com o excesso de sal nos alimentos.

DINHEIRO: Mantenha o seu ritmo de trabalho e não se deixe abalar pelos obstáculos. Assim não vai deixar o seu trabalho atrasado.

Número da Sorte: 11

Números da Semana: 5, 6, 18, 22, 31, 34.



TOURO

CARTA DA SEMANA: Valete de Copas, que significa **Lealdade, Reflexão**.

AMOR: Semana propícia para reflectir sobre a situação actual da sua vida privada.

SAÚDE: Seja mais cauteloso na forma como gere a sua saúde.

DINHEIRO: Aproveite esta semana para se informar sobre a melhor forma de aplicar as suas economias.

Número da Sorte: 47

Números da Semana: 1, 4, 13, 24, 28, 29.

CARANGUEJO



CARTA DA SEMANA: 9 de Ouros, que significa **Prudência**.

AMOR: Deverá agir com cautela para não comprometer a sua vida conjugal.

SAÚDE: Caso esteja doente, esta semana será importante para a sua recuperação.

DINHEIRO: Poderá sentir que a dedicação que prestou à sua vida profissional não está a ser recompensada da forma como pensou.

Número da Sorte: 73

Números da Semana: 10, 20, 24, 27, 29, 36.



VIRGEM

CARTA DA SEMANA: 9 de Paus, que significa **Força na Adversidade**.

AMOR: Poderão surgir alguns problemas na sua relação. Use a sabedoria para resolver esta questão.

SAÚDE: Adopte uma postura mais tranquila perante a vida. Não pense demais sobre os seus problemas.

DINHEIRO: Com persistência e determinação será mais fácil chegar ao topo.

Número da Sorte: 31

Números da Semana: 18, 19, 17, 19, 26, 38.



CAPRICÓRNIO

CARTA DA SEMANA: A Imperatriz, que significa **Realização**.

AMOR: A sua vida afectiva fluirá normalmente, não se preocupe.

SAÚDE: Modere a quantidade de café que toma diariamente.

DINHEIRO: Deve analisar a sua vida profissional de modo a verificar as suas hipóteses de ascender dentro da empresa.

Número da Sorte: 3

Números da Semana: 8, 19, 22, 26, 31, 39.

Maria Helena Centro Português de Esoterismo

O Esoterismo e a Ciência de mãos dadas

Serviços:

Tarot - consultas por telefone

Astrologia

- mapa astral (adultos e crianças)
- mapa de compatibilidades
- ascendentes

Pode receber os nossos serviços por correio

Consultas por telefone

(Marque o indicativo de Portugal +) 21 3182599

Saiba as previsões para 2005

Receba grátis as características do seu signo

Avenida Praia da Vitória n.º 43 - 1.º andar 1000-246 Lisboa
(junto ao metro do Saldanha)

Móvel: 96 371 73 73 - 91 727 48 26

Telef. da direcção: 21 318 25 90

E-mail: mhelenamartins@netcabo.pt

Site: www.astromhm.comSaiba as suas previsões diárias e semanais em www.sapo.pt/Astrologia

BALANÇA



CARTA DA SEMANA: A Estrela, que significa **Protecção, Luz**.

AMOR: Aproveite melhor os poucos momentos em que está reunido com toda a família.

SAÚDE: Cuidado com o que come, poderá ocorrer uma reacção alérgica.

DINHEIRO: Deposite toda a sua energia na actividade que exerce neste momento.

Número da Sorte: 17

Números da Semana: 4, 9, 15, 19, 36, 48.



AQUÁRIO

CARTA DA SEMANA: A Justiça, que significa **Justiça**.

AMOR: Poderá ter uma discussão com os seus filhos. Lembre-se que eles têm vida própria.

SAÚDE: Possibilidade de uma infecção nos membros inferiores.

DINHEIRO: Período de grande estabilidade.

Número da Sorte: 8

Números da Semana: 7, 22, 23, 28, 33, 39.

ESCORPIÃO



CARTA DA SEMANA: O Diabo, que significa **Energias Negativas**.

AMOR: Não dê ouvidos a conversas de pessoas que não conhecem a realidade da sua vida conjugal.

SAÚDE: Leve a vida com mais moderação, pois o seu organismo não é tão resistente quanto pensa.

DINHEIRO: Ignore as atitudes maldosas e sem fundamento de um superior hierárquico.

Número da Sorte: 15

Números da Semana: 25, 31, 32, 39, 42, 43.



PEIXES

CARTA DA SEMANA: A Temperança, que significa **Equilíbrio**.

AMOR: Semana bastante pacífica a nível familiar.

SAÚDE: Possibilidade de um problema respiratório.

DINHEIRO: Invista em si. Inscreva-se numa actividade que lhe dê prazer.

Número da Sorte: 14

Números da Semana: 8, 9, 20, 24, 26, 33.

CELINA PEREIRA COM NOVO ÁUDIO-LIVRO

Tradição

Foto: RICARDO GUILHERME



“Estória Estória - do Tambor a Blimundo”

Celina Pereira apresentou ontem, 6, em Lisboa, sob os auspícios do Instituto Camões, a sua mais recente obra - “Estória Estória - do Tambor a Blimundo”. Trata-se de um áudio-livro (CD e livro), que inclui cantigas infantis contos tradicionais africanos, nomeadamente cabo-verdianos, e foi ilustrado pela italiana Claudia Melotti.

Publicado em português, crioulo, inglês e italiano, “Estória Estória - do Tambor a Blimundo” foi escrito e adaptado por Celina Pereira, uma vez que a cantora dirigiu o trabalho de adaptação dos contos africanos e escreveu dois outros. E, como não podia deixar de ser, o áudio-livro fecha com música. Uma serenata.

“Estória Estória - do Tambor a Blimundo” surge na sequência de dois outros - “Estória Estória no Arquipélago das Maravilhas” e “Harpejos e Gorjeios” - e vai ao encontro de um outro projecto em que actualmente participa a Celina Pereira, o “Mus - se”. O Mus-se é um programa que Celina Pereira desenvolve numa escola de Algés, perto da capital portuguesa, junto de crianças desintegradas de origens geográficas as mais diversas.

Celina Pereira é uma artista com uma longa carreira, que inclui mais de uma dezena de discos e alguns livros. Antiga hospedeira da TAP, Celina Pereira desdobra-se hoje nas funções de professora, jornalista, conferencista, interventora cívica e pintora, sempre em defesa das tradições de Cabo Verde e África.

Teresa Sofia Fortes

Cinema cubano na Praia

A 3ª Mostra de Cinema Cubano acontece entre os dias 14 e 21 próximos, no Palácio da Cultura “Ildo Lobo”. Promovido pela Embaixada de Cuba na Praia, este ciclo de cinema insere-se no programa de celebração do 46º aniversário da Revolução Cubana, liderada por Fidel Castro. A entrada é gratuita. Segue-se a programação:

SEXTA-FEIRA, 14

“Cuba”

Dirigido por Pedro Carvajal e com 90 minutos de duração, “Cuba” conta a trágica história de amor entre um soldado espanhol e uma senhora cubana, no período em que vários acontecimentos conduziram à guerra entre os Estados Unidos da América e Espanha, especialmente os 14 meses que transcorreram entre a morte do General António Maceo, herói da luta cubana contra a metrópole espanhola, e a explosão do navio Maine, dos Estados Unidos, na Baía de Havana.



SEGUNDA-FEIRA, 17

“Vampiros en la Habana”

Uma aventura divertida de 75 minutos de desenhos animados, dirigida com jovialidade por Juan Padrón. É a história de um eminente cientista, Joseph von Drácula, que emigra para a Havana a fim de experimentar uma fórmula que permita aos vampiros viver à luz do sol. Com o tempo consegue-o e o seu sobrinho Pepito,



sem saber que é um vampiro, cresce sem que o afecte a claridade do dia e envolve-se quer em aventuras amorosas quer nos perigos de ser um revolucionário que luta contra o tirano Machado, lá pelos anos de 1930. Mas um grupo de vampiros europeus e a máfia-vampiro de Chicago interpor-se-ão nos planos de Von Drácula e de Pepito.

TERÇA-FEIRA, 18

“Hello, Hemingway”

Com Laura de la Uz e Marta del Rio a interpretar as principais personagens, este filme, com 90 minutos de duração e dirigido por Fernando Pérez, relata a presença do escritor Ernest Hemingway na sua propriedade nos arredores de Havana. Período durante o qual incita a jovem Laurita, sua vizinha, a identificar-se com a vida do pescador Santiago, herói da novela “O Velho e o Mar”. Situações agitadas conduzem a Laurita para o lado escuro da vida. Uma história humana e comovente.



QUARTA-FEIRA, 19

“Las Noches de Constantinopla”

São 2 horas e 20 minutos de filme, sob a direcção de Orlando Rojas e os actores Liberto Rabal, Verónica Lynn e Francisco Rabal nos papéis de destaque. O enredo desenrola-se à volta de Hernán, o favorito de uma avó autoritária,



a quem esconde a sua inclinação pelo relato histórico. Um dia, a irmã do jovem escritor põe ante os olhos da anciã aquele segredo de Hernán tão zelosamente guardado. O cérebro da avó cai num profundo coma. Hernán tenta assumir o controle da mansão onde reside com a sua família. Mas conseguiu-lo-á após tantos anos de sujeição à caprichosa avó?

QUINTA-FEIRA, 20

“Un paraíso Bajo las Estrellas”



Este filme de Eduardo Chijona, com os actores Taís Valdés, Vladimir Cruz, Daysi Granados e Enrique Molina conta a história de Sissi, uma jovem atractiva, que sonha ser bailarina do famoso cabaré Tropicana. Mas o seu pai, chofer e ex-cantor de boleros, opõe-se a essa ideia. Uma comédia surpreendente, com esplêndidas coreografias.

SEXTA-FEIRA, 21

“Las Aventuras de Elpidio Valdés”



Dedicado às crianças, com desenhos animados cubanos, “AVENTURAS DE ELPIDIO VALDÉS” narra a vida deste jovem, que se reuniu aos mambises cubanos que lutavam contra a ocupação de Espanha, e seu inseparável companheiro e amigo, o cavalo Palmiche.

Cinema

KRIOLIDADI
